

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM



ADA – 1º BIMESTRE - CICLO I LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

Professor(a), inicie as atividades, dividindo a classe em duplas. Depois solicite que cada uma leia o texto e responda às questões. Enquanto estiverem realizando a tarefa, circule pela classe a fim de observar como os estudantes leem o texto, como buscam nele as informações, como elaboram as respostas, se apenas copiam trechos do texto, ou se a partir do que leem elaboram respostas com suas próprias palavras.

Quando for conferir as respostas dadas pelos estudantes, preocupe-se em dar espaço para que todos falem. Para isso, é importante que obedçam aos turnos de fala; é preciso falar e saber ouvir. Após a resolução de cada questão, escreva a resposta na lousa, peça para que leiam e pergunte se a resposta atende ao que foi pedido na pergunta.

Você pode fazer, inicialmente, a leitura do título. A partir da leitura, pode-se criar uma expectativa em relação ao restante do texto. Por exemplo: que macaco, de que espécie? Por que a espécie é rara? Quando ele nasceu? Qual é o seu tamanho/peso? Etc. Dessa forma, o leitor, ao realizar a leitura do restante do texto, buscará informações sobre o assunto indicado no título.

D1-Localizar informações explícitas em um texto.

Expectativa de aprendizagem

- *Ler notícias e diários utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:

 - ✓ *Formulação de hipóteses (antecipação e inferência).*
 - ✓ *Verificação de hipóteses (seleção e checagem (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 7º Ano. Eixo: Prática de leitura)).**

D2-Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Expectativa de aprendizagem:

- *Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de pronomes, advérbios e conjunções (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 5º Ano. Prática de análise da língua).*

D11-Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Expectativa de aprendizagem:

- *Refletir sobre o emprego dos elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes e advérbios) nos gêneros em estudo (Currículo Referência de Língua Portuguesa – 7º Ano. Prática de análise da língua)*

Professor(a), a três atividades relacionadas ao texto “Macaco de espécie rara nasce no Rio”, trabalha a habilidade de localizar informações explícitas em um texto. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o estudante é orientado a localizar as informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, o estudante deve ser capaz de retomar o texto, localizando, dentre outras informações, aquela que foi solicitada.

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3 e 4.

Macaco de espécie rara nasce no Rio

Fernanda Pontes

RIO – O Zoológico do Rio apresentou ontem um filhote de macaco caiarara branco (*Cebus albifrons*), animal em extinção que havia quinze anos não era reproduzido em cativeiro. O macaquinho, que nasceu no dia 28 de dezembro, foi batizado de Severino. Ele pesa 170 gramas e foi levado para a creche do zôo, já que sua mãe, Xuxa, teve um parto difícil, ficou estressada e abandonou o filhote.

Severino está sendo alimentado com mamadeiras de leite, vitaminas e sais minerais. Segundo avaliação dos veterinários, em 60 dias Severino deve voltar a conviver com a família. De acordo com os biólogos, a reprodução do caiarara branco em cativeiro é difícil porque não se conhece bem essa espécie rara. O caiarara branco é natural das florestas tropicais da Colômbia, Bolívia, Peru e região amazônica do Brasil.

Disponível em: <<https://www.folhadelondrina.com.br/geral/o-zoologico-do-rio-apresentou--114666.html>>. Acesso em: 02 maio 2018.

1. Que fato está sendo noticiado nesse parágrafo?

O fato noticiado no primeiro parágrafo é que um zoológico no Rio apresentou um filhote de macaco caiarara branco (Cebus albifrons), animal em extinção que havia quinze anos não era reproduzido em cativeiro.

2. Quando o macaco caiarara branco nasceu? Como você pôde identificar essa informação?

O macaquinho nasceu no dia 28 de dezembro. A informação pode ser identificada fazendo uma leitura atenta, pois a informação está expressa literalmente no texto.

3. Em que região do Brasil essa espécie de macaco pode ser encontrada?

A espécie do macaco caiarara branco pode ser encontrada na região amazônica do Brasil.

4. “Ele pesa 170 gramas e foi levado para a creche do zôo”. Quem é o “ele” que aparece neste trecho?

Para responder, o estudante deve trazer a informação dada nos trechos anteriores e perceber que “ele” se refere ao macaco. É importante, professor (a), que você sempre mostre aos estudantes que os pronomes pessoais se referem à alguém do texto.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 5 e 6.

O pardalzinho

Manuel Bandeira

O pardalzinho nasceu
Livre. Quebraram-lhe a asa.
Sacha lhe deu uma casa,
Água, comida e carinhos.
Foram cuidados em vão:
A casa era uma prisão,
O pardalzinho morreu.
O corpo Sacha enterrou
No jardim; a alma, essa voou
Para o céu dos passarinhos!

Disponível em: <http://www.avozdapoesia.com.br/obras_1er.php?obra_id=8296> Acesso em: 02 maio 2018.

5. No trecho: “Quebraram-lhe a asa. Sacha lhe deu uma casa,”. Nos versos, aparece duas vezes a palavra “lhe”. A quem essa palavra se refere? Como você sabe disso?

O pronome “lhe” refere-se nas duas ocorrências ao antecedente “pardalzinho”.

6. A que se refere a palavra “essa” no último verso?

A palavra “essa” retoma o antecedente “alma”.

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 7.

A formiga e a pomba

Esopo

Uma formiga sedenta veio à margem do rio para beber água. Para alcançá-la, devia descer por uma folha de grama. Quando assim fazia, escorregou e caiu dentro da correnteza. Uma pomba, pousada numa árvore próxima, viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha da árvore e deixou-a cair no rio, perto da formiga, que pode subir nela e flutuar até a margem. Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás duma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto. De lá, ela arrulhou para a formiga:

– Obrigada, querida amiga. "Uma boa ação se paga com outra."

Disponível em: <<http://blogtextocontexto.blogspot.com.br/2012/11/leia-abaixo-uma-formiga-sedenta-veio.html>>. Acesso em: 02 maio 2018.

7. A partir das reflexões levantadas sobre o texto, complete as frases abaixo com situações de causa ou de consequência criadas com base no entendimento do texto, e identifique nos parênteses a situação transcrita. (causa ou consequência).

- a) A formiga escorregou e caiu dentro da correnteza, porque *quis descer por uma folha de grama. (causa)*
- b) A pomba corria perigo, pois *havia um caçador de pássaros com uma rede nas mãos. (Causa)*
- c) O caçador largou a rede, porque *sentia muita dor. (causa)*
- d) A formiga estava com tanta sede, que *foi até a margem do rio para beber água. (consequência)*

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 8.

Desmatamento

Desde a ocupação portuguesa, o Brasil enfrenta queima de vegetação original e desmatamento com o intuito de aumentar as áreas de cultivo e pastagens, bem como facilitar a ocupação humana e, conseqüentemente, a especulação imobiliária. Estes procedimentos, ao longo dos anos, levaram à extinção de várias espécies vegetais e animais, à erosão e à poluição do meio ambiente em geral.

Disponível em: <<http://www.geocities.com/naturacia/desmatamento.html>>. Acesso em: 02 maio 2018.

8. Identifique a causa e a consequência do desmatamento no Brasil.

Causa: O texto responsabiliza a ocupação portuguesa pelo desmatamento. Consequência: Queima de vegetação original e desmatamento; especulação imobiliária; extinção de várias espécies vegetais e animais, à erosão e à poluição.

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 9.

A função da arte

Eduardo Galeano

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

Disponível em: GALEANO, Eduardo. O livro dos abraços. Trad. Eric Nepomuceno 5ª ed. Porto Alegre: Editora L & PM, 1997.

9. O menino ficou tremendo, gaguejando por quê?

O menino ficou tremendo ao perceber que o mar era imenso e belo.